

22/Dezembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga a **Confiança do consumidor brasileiro** em sua economia (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Clima do consumidor GFK (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai a Dívida Líquida do Setor Público (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal); Produto interno bruto (PIB) (Anual) e a Produção industrial (Anual).
- **Nova Zelândia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ A matriz energética norueguesa

Fonte: CEIRI



A Noruega é um dos maiores exploradores de petróleo e gás natural do mundo, que possui a maior parte de sua economia fixada na indústria petrolífera e desperta a atenção de ambientalistas, alertando a necessidade de paralisação da produção de petróleo e gás noruegueses, de forma imediata, para que a Noruega possa atingir a meta de 1,5 Cº, além disso, que o Acordo Climático de Paris representa um ponto final para a indústria norueguesa de óleo e gás. Na contramão do discurso da Bellona, o Ministro do Petróleo e Energia da Noruega, Tord Lien, é otimista, e declarou sua crença na existência de espaço para o uso de petróleo e de gás nos próximos 20 anos, a partir de um sistema de energia de baixo carbono, sobretudo na intensificação do uso pelos Estados de gás natural em substituição ao carvão, conforme referência feita à Grã-Bretanha, que comunicou esta realidade. O Ministro também afirmou que a Noruega não pode alcançar a meta de 1,5 Cº sozinha, mas que tudo depende de um esforço global. Na busca pela sustentabilidade, o Governo norueguês propôs no seu orçamento de 2016 o valor de 14,25 bilhões de coroas norueguesas (NOK) – aproximadamente, US\$ 1,64 bilhão – a ser aplicado no Fundo do Clima, Energia Renovável e Transição, com previsão de retorno de NOK 1,636 bilhão, em 2016 (aproximadamente, US\$ 188,318 milhões). Deste valor, o Governo busca investir NOK 1,506 bilhão (aproximadamente, US\$ 173,35 milhões) a favor de projetos de reestruturação do consumo de energia e de projetos de produção e desenvolvimento de energia e tecnologias climáticas. Os demais NOK 130 milhões (aproximadamente, US\$ 14,96 milhões) são destinados a projetos e estudos sobre biogás e na captura e armazenamento de carbono.

✓ **Grupo Votorantim desenvolverá projeto com energia eólica no Piauí**

Fonte: Capital Teresina



O governador Wellington Dias (PT) se reúne com representantes do Banco Mundial e com representantes do Grupo Votorantim para tratar sobre projetos de energia eólica que serão desenvolvidos na região de Paulistana e Queimada Nova, no Sul do Piauí. De acordo com o governador, o contrato com o Banco Mundial proporcionará recursos que deverão ser investidos no aparelhamento de escolas estaduais, principalmente no interior do Estado.

✓ **EOL Pedra Cheirosa II se enquadra ao Reidi**

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos ao Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Pedra Cheirosa, na cidade de Itarema (CE). A usina é de propriedade da CPFL Renováveis. O projeto consiste na construção de 12 unidades geradoras de 2 MW cada e no seu sistema de transmissão de interesse restrito, formado por uma subestação elevadora e uma linha de transmissão. As obras devem ser executadas entre abril de 2016 e 1º de setembro de 2017. O investimento, sem a incidência de impostos, será de R\$ 112,9 milhões.

✓ **Praça da Biodiversidade terá iluminação com lâmpadas de LED**

Fonte: G1



A Praça da Biodiversidade, que está sendo construída em Sorocaba (São Paulo), e será o primeiro espaço público aberto de Sorocaba a contar com lâmpadas de tecnologia Diodo Emissor de Luz (LED). Serão implantados 9 postes com 10 metros de altura, contendo em cada um 2 luminárias com tecnologia a LED, de 110 W de potência. Na ponte do Pinga-Pinga os três pontos de iluminação com lâmpada de Sódio 250 W serão substituídos por LED de 110 W e outros seis pontos, que hoje contam com lâmpada de Sódio 150 W, também ganharão LED 55 W. No projeto também está prevista a substituição de 18 pontos de iluminação nas vias de acesso e entorno da Praça, por lâmpadas de LED. A maior vantagem em aplicar o LED na iluminação urbana é que a tecnologia utiliza menos energia para uma mesma iluminação. Também são diferenciais a maior durabilidade, o fato de que não contém mercúrio e tem alto índice de reprodução de cores, o que possibilita uma acentuada melhora na percepção de elementos que integram a paisagem urbana. As lâmpadas LED têm vida útil de mais de 50 mil horas (uma lâmpada ligada em média 8 horas por dia dura 17 anos). A implantação das lâmpadas de LED na Praça da Biodiversidade é resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e o ICLEI (Associação Internacional de Governos Locais para a Sustentabilidade) foi possível por meio do Projeto *Urban LEDS* (Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono em Países Emergentes), do qual Sorocaba participa. Trata-se de um espaço conceito, no qual elementos da flora local e outras estruturas são implantados com o objetivo de possibilitar abrigo e alimentação para animais nativos da região, preservando a biodiversidade em nosso município.

✓ Comercializadoras terão que revisar conta

Fonte: Valor Econômico



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) determinou a recontabilização da matriz de venda de energia incentivada de 8 comercializadoras, em um caso que promete uma longa e polêmica discussão no setor. De acordo com avaliação, essas empresas calcularam de forma inadequada a quantidade de energia de fontes incentivadas em seus respectivos contratos. Por lei, a energia dessas fontes é comercializada no mercado livre com descontos de 50% a 100% em 2 encargos setoriais - as tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST) e de distribuição (TUSD) - subsidiados pelos demais consumidores das distribuidoras. Ocorre que o desconto para a energia incentivada varia de acordo com a fonte, sendo que basicamente apenas os projetos a biogás e PCHs têm desconto de 100% nos encargos. A CCEE detectou que, na contabilização dessas empresas, houve imprecisão na informação sobre o volume de energia dessas fontes, gerando um lastro inexistente de energia a biogás e PCHs e, conseqüentemente, um desconto maior aos consumidores dessas companhias e uma cobrança maior às distribuidoras, que pode ter chegado a R\$ 100 milhões. Segundo outras fontes, no entanto, o problema decorre de uma falha da formulação matemática do sistema da matriz de descontos da própria CCEE. As comercializadoras - BTG Pactual, *Clime*, *Comerc Power*, *Diferencial*, *FC One*, Nova Energia, Novatrade e *Prime Energy* - deverão se manifestar sobre o assunto para a CCEE nesta semana.

✓ Governo empresta R\$ 39 bilhões às distribuidoras de energia

Fonte: Agência O Globo



O empréstimo feito pelo governo para socorrer as distribuidoras de energia já soma estratosféricos R\$ 39 bilhões — numa conta que já inclui os juros da operação. Dois empréstimos foram feitos em 2014 e um em 2015. Deveriam ser quitados em 2 anos, mas o governo acaba de prolongar o prazo para 2020.

✓ Minas Gerais se posiciona no mercado de energia solar brasileiro

Fonte: Ambiente Energia



Além de ser o 1º estádio com certificação LEED *Platinum* de sustentabilidade a utilizar energia solar em uma partida da maior competição de futebol do planeta, o Mineirão, em Belo Horizonte, será a 1ª arena esportiva dotada de usina solar fotovoltaica a ser confirmada para as Olimpíadas de 2016. O estádio fará parte do calendário do futebol nas Olimpíadas Rio 2016, e sediará dez partidas do torneio olímpico de futebol. A competição será uma oportunidade do empreendimento levar a mensagem da energia limpa para milhões de espectadores em todo o mundo. A Usina Solar Fotovoltaica (USF) do Mineirão é a maior do mundo na cobertura de um estádio e tem capacidade para atender 1.200 residências. São cerca de 6 mil módulos fotovoltaicos na cobertura do estádio que tem 9.500m². A potência instalada de 1.420 kWp (megawatts-pico) produzida pela usina é enviada para a rede de distribuição da Cemig, e utilizada para abastecer parcialmente o estádio e os consumidores de Belo Horizonte.

✓ Comgás e Bio Ritmo implantam primeiro aparelho compacto de microgeração de energia no Brasil

Fonte: Revista Fator Brasil



A Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) acaba de colocar em funcionamento, na unidade Moema da academia Bio Ritmo, o primeiro aparelho compacto no Brasil que permite a microgeração de energia a partir do gás natural. O modelo, um CHP (*Combined Heat and Power*) fabricado pela Yanmar, será utilizado para o aquecimento da água de duas piscinas — uma semiolímpica adulto (25mx12m) e outra infantil (15mx5m) ou das 36 duchas dos vestiários e, ainda, para o fornecimento de eletricidade para as atividades de suporte à academia, entre ela a climatização de ambientes. O novo aparelho, a gás natural, tem capacidade para gerar aproximadamente 25 kW, com consumo médio mensal de 1.400 m³ de gás natural. Com a aplicação, o uso da energia elétrica da concessionária local (AES Eletropaulo) deixará de ser o único meio de fornecimento da unidade da Bio Ritmo em Moema. A academia utilizava até então, na piscina, um conjunto de geradores de energia com 4 bombas elétricas de calor, de capacidade insuficiente para atender à demanda da unidade, em períodos do ano com baixa temperatura ambiente. O investimento é resultado de uma parceria entre a Comgás e a Bio Ritmo. A Comgás analisa desde 2014 a viabilidade operacional do aparelho. Os ambientes da academia que utilizarão a energia gerada pelo equipamento apresentam demandas alternadas conforme a época do ano: o ar condicionado, por exemplo, é potencializado no verão, enquanto o aquecimento das piscinas é intensificado no inverno. A diversificação da matriz energética pode representar economia. Desde que foi implantado o sistema de bandeiras tarifárias pela Aneel, no início de 2015, a bandeira tarifária está no modo vermelho. Isto significa para os consumidores o pagamento de um adicional pelo consumo de energia elétrica.

✓ Preços do petróleo avançam em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de avanço em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 36,09, registrando uma alta da ordem de 0,78% em relação ao fechamento desta segunda-feira (21). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 36,44 nesta terça-feira (22), também registrando um avanço de 0,25%, igualmente em relação ao fechamento desta segunda.

✓ Nova lei aperfeiçoa o setor elétrico brasileiro

Fonte: Ministério de Minas e Energia



Desde o último dia 10/12, o setor elétrico entra em uma nova fase com a publicação da Lei 13.203, resultante da conversão da medida Provisória 688. Segundo o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, a sanção da lei pela presidenta da República consolida o reordenamento do setor e soluciona diversas questões do setor elétrico, atendendo ao anseio dos agentes e da sociedade. Há vários outros avanços na nova Lei além dos seus objetivos principais, que são o equacionamento do risco hidrológico, que ameaçava os consumidores com uma conta acumulada em 2015 superior a R\$ 10 bilhões, conforme decisões judiciais em vigor; e a instituição de um novo modelo de bonificação pela outorga, que visa aumentar a atratividade dos investimentos, licitando os ativos e

preservando o princípio da menor tarifa. A nova Lei foi fruto de meses de negociação com o setor elétrico, com o Congresso Nacional e com os órgãos de governo. Com essa lei, fica criada uma alternativa para proteger o consumidor do custo com a energia que deixou de ser gerada pelas hidrelétricas por escassez de água. Para aderir, as empresas terão que desistir das ações judiciais, assumindo parte do custo de 2015, sendo compensadas com uma prorrogação no prazo de concessão. Mediante o pagamento de um seguro (prêmio de risco) por parte dos geradores, em favor dos consumidores, o risco hidrológico poderá ser assumido pelos consumidores daqui em diante, mas as usinas pagarão anualmente um seguro, cuja arrecadação cobrirá o custo em novos períodos de seca semelhantes aos atuais. Mecanismo semelhante também protegerá o consumidor do custo de atrasos de obras de geração e transmissão que tenham sido causados por ação ou omissão de terceiros, sem responsabilidade do empreendedor. Pela legislação existente até ontem, se a Aneel também perdesse as ações sobre esses assuntos que estão na justiça, o custo desse atraso seria arcado pelo consumidor. Agora, se o Poder Concedente, representado pelo Ministério de Minas e Energia, concordar com o excludente do empreendedor, poderá compensar o atraso com prorrogação proporcional no contrato de concessão, visando a uma solução equilibrada entre o investidor e o consumidor. A Lei também beneficia os agricultores irrigantes e aquicultores com desconto na bandeira tarifária sobre a eletricidade usada à noite e de madrugada.

✓ Demanda mundial por carvão freia se mantém estável

Fonte: Canal Energia



Depois de mais de uma década de crescimento agressiva, a demanda mundial por carvão se mantém estável, segundo o relatório anual de carvão publicado pela Agência Internacional de Energia. Pelo documento, foi reduzida drasticamente a previsão de crescimento da demanda mundial de carvão dos próximos cinco anos como reflexo da reestruturação econômica da China, que representa metade do consumo mundial do combustível. O maior apoio dos países para energias renováveis e eficiência energética, resultado do acordo da COP21, em Paris, também ajudará a conter a demanda por carvão. A AIE reduziu sua estimativa de crescimento da demanda global por carvão em 500 milhões de toneladas equivalentes, reconhecendo as diversas pressões que os mercados de carvão tem enfrentado. O relatório prevê ainda um ligeiro aumento da demanda por carvão fora da China até 2020, mas com declínio estrutural na Europa e nos Estados Unidos. A região com a maior taxa de crescimento no uso do carvão no período é no Sudeste Asiático. Os preços continuam a permanecer em níveis baixos. Em dezembro de 2015, os preços do carvão importado na Europa caiu abaixo de US\$ 50 por tonelada, reflexo do excesso de oferta e importações encolhendo na China.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Índice de confiança no setor de construção piora em dezembro no Brasil

Fonte: FGV

O índice de confiança da construção (ICST) recuou 0,7 ponto entre novembro e dezembro, sucedendo alta de 1,6 ponto no mês anterior, conforme divulgado há pouco pela FGV. Na comparação com o mesmo período de 2014, houve queda de 19,1 pontos. A ligeira melhora observada na avaliação da situação atual dos negócios foi compensada pela piora das expectativas dos empresários do setor. Os estoques ainda elevados na construção civil residencial e a redução dos investimentos em infraestrutura continuam impactando negativamente a confiança no setor, que não deve exibir melhora significativa no curto prazo.

✓ Consumidores brasileiros esperam inflação de 11% em 12 meses

Fonte: FGV

A mediana da inflação esperada pelos consumidores nos próximos 12 meses ficou em 11% em dezembro, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que divulgou o Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores. O resultado é 0,9 ponto percentual superior ao de novembro, de 10,1%, e representa um novo

recorde na série histórica iniciada em setembro de 2005. Em dezembro, a faixa de renda mais baixa apresentou elevação no indicador superior às demais faixas pesquisadas, ao subir de 10,1% em novembro para 11,6% em dezembro. O Indicador de Expectativas Inflacionárias dos Consumidores é obtido com base em informações coletadas no âmbito da Sondagem do Consumidor. Produzidos desde setembro de 2005, os dados vinham sendo divulgados de forma acessória às análises sobre a evolução da confiança do consumidor. Desde maio de 2014, as informações passaram a ser anunciadas separadamente. A Sondagem do Consumidor da FGV coleta mensalmente informações de mais de 2,1 mil brasileiros em 7 das principais capitais do País. Cerca de 75% destes entrevistados respondem aos quesitos relacionados às expectativas de inflação.

✓ Dívida pública do Brasil encerra o mês de novembro em R\$ 2,716 trilhões

Fonte: Jornal do Comércio

O estoque da dívida pública federal (DPF) subiu 2,66% em novembro, quando atingiu R\$ 2,716 trilhões. Os dados foram divulgados pelo Tesouro Nacional. Em outubro, o estoque estava em R\$ 2,646 trilhões. A correção de juros no estoque da DPF foi de R\$ 27,99 bilhões no mês passado. A DPF inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) subiu 2,84% e fechou o mês em R\$ 2,575 trilhões. Já a Dívida Pública Federal externa (DPFe) ficou 0,05% menor, somando R\$ 141 bilhões no mês passado.

✓ Eleições na Espanha e o futuro de sua economia

Fonte: CEIRI

A Espanha chegou a registrar mais de 25% de desemprego – e somente voltou a crescer em 2014, após implementar uma série de políticas de austeridade ditadas pela União Europeia e de reduzir ao máximo os gastos e investimentos públicos. O PP (Partido Popular) foi o responsável por implementar as medidas desde sua vitória em 2011, substituindo ao PSOE (Partido Socialista Obrero Espanhol) que fora por grande parte da população responsabilizado pela fragilidade econômica da Espanha no início da crise. Embora as medidas de austeridade tenham obtido o resultado desejado na economia espanhola – cujo PIB voltou a crescer e deve aumentar entre 2,5 a 2,7% em 2015 – o desgaste social promovido pela aplicação da mesma abalou a popularidade do PP, que perdeu grande parte do apoio popular nas eleições municipais e autonômicas realizadas ao longo de 2015. Outro efeito do desgaste na população espanhola e dos reflexos da crise econômica, foi o surgimento e/ou fortalecimento de novos partidos políticos, dentre os quais se destacam: Podemos e Cidadãos, sendo o primeiro muito parecido ao Syriza, da Grécia, e movido por ideais socialistas e revolucionários, e o segundo uma nova opção conservadora, que se considera centro-direita. O debate político na Espanha se concentra em dois assuntos: por um lado a recuperação do estado de bem-estar e a redução do desemprego; por outro, o projeto nacionalista da Catalunha e a necessidade de defender a integridade territorial e a legitimidade do Estado espanhol. Com os resultados positivos da economia, a ameaça de uma cisão territorial promovida pela Catalunha assim como os reflexos dos atentados de 13 de novembro em Paris, a população aos poucos se decanta pelos partidos de direita. À diferença de Portugal e Grécia, a Espanha parece se alinhar aos interesses da União Europeia e ao crescimento da centro-direita no continente. O país é a 4ª maior economia do Bloco e possui uma considerável participação na Eurocâmara (a mesma usa o critério populacional para distribuir o número de eurodeputados), sendo importante seu apoio para a aprovação e consecução de projetos da União. Com o aumento do discurso de integração entre os países membros e a recuperação gradual do Bloco, a Espanha pode sair fortalecida após 6 anos de crise e participar de forma mais ativa na política da região.

✓ Dólar abre em baixa sobre o Real

Fonte: BC

Depois de fecharem acima de R\$ 4,00 hoje, nos mercados futuro e à vista, as cotações do dólar não devem encontrar motivos para sustentar a pressão de alta. A percepção dos operadores, neste início de manhã, é de que o novo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, acentuou o discurso em favor do ajuste fiscal na noite de ontem, "consertando" o desconforto que havia provocado em sua teleconferência no meio do dia, quando o tema foi abordado de forma "muito amena", na avaliação dos investidores. Nos primeiros negócios, o dólar está em queda nos segmentos à vista e futuro. Às 8h06, o dólar à vista era cotado em R\$ 4,006 (-0,26%) e o dólar para janeiro caía 0,21%, a R\$ 4,015. Ainda assim, a percepção é de que essa troca de Joaquim Levy por Nelson Barbosa foi

precificada no câmbio e, agora, só medidas práticas vão alterar significativamente as apostas do mercado. No radar, ainda este ano, estão as decisões sobre o pagamento das pedaladas fiscais. No exterior, com potencial pra provocar volatilidade no mercado de moedas, está prevista a divulgação da 3ª estimativa do PIB dos EUA. Mesmo que venha a mexer nos ativos, o indicador não deve alterar as apostas de gradualismo na trajetória de alta de juros iniciada este mês pelo Banco Central norte-americano (Fed). Ainda nos EUA, saem hoje as vendas de moradias usadas de novembro e o índice regional do Fed de Richmond de dezembro. E o API divulga os estoques semanais de petróleo bruto. Por enquanto, o comportamento internacional é de queda do dólar e isso ajuda uma abertura tranquila do mercado de câmbio também no Brasil. Hoje o BC brasileiro volta a oferecer linha - venda de dólar com compromisso de recompra - num volume até US\$ 500 milhões, como tem sido usual às terças-feiras e quintas-feiras. Os operadores não vislumbram nenhuma pressão forte de demanda por moeda até porque este tem sido um dezembro atipicamente calmo.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Número de famílias endividadas sobe em dezembro no Brasil

Fonte: CNC

Depois de dois meses consecutivos de queda na comparação mensal, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), volta a registrar alta em dezembro. A proporção de famílias que relataram ter dívidas com cheques pré-datado e especial, cartão de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal e prestação de carro e seguro alcançou 61,1% este mês - leve alta em relação aos 61% observados em novembro e aumento maior em comparação com os 59,3% registrados no mesmo período do ano passado. De acordo com a CNC, apesar da sazonalidade favorável do período, com o recebimento do 13º salário, todos os componentes da pesquisa apresentaram alta. A pesquisa destaca que a alta no número de famílias endividadas na comparação mensal foi observada apenas no grupo de famílias com rendimentos superiores a 10 salários mínimos. Nessa faixa de renda, a parcela de famílias endividadas foi de 56,0% - alta de 1,4 ponto percentual na comparação com novembro. Entre aquelas que recebem menos de 10 salários mínimos, o percentual teve leve queda entre um mês e outro, passando de 62,3%, em novembro, para 62,2% em dezembro. Na comparação anual, ambas as faixas de renda apresentaram alta. A proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso alcançou 23,2% - o maior nível desde junho de 2012. Em novembro o percentual era 22,7%, e em dezembro de 2014, de 18,5%. A parcela de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes, aumentou de 8,5%, em novembro, para 8,7% em dezembro, ficando acima também dos 5,8% registrados em dezembro do ano passado. Entre as famílias com contas ou dívidas em atraso, o tempo médio de atraso foi de 62,5 dias, com tempo de comprometimento da renda de 6,9 meses. Uma parcela de 26,5% dessas famílias afirmou ter mais da metade da renda mensal comprometida com o pagamento de dívidas. O cartão de crédito foi apontado como o principal tipo de dívida por 78,3% dos 18 mil entrevistados em todas as capitais e no Distrito Federal.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
21/12/2015			
Desempenho da bolsa			
VALE PNA N1	1,95	R\$ 9,93	↑
BRDESCO ON EJS N1	1,91	R\$ 21,37	↑
CEMIG PN N1**	1,79	R\$ 6,26	↑
VALE ON N1	1,46	R\$ 12,47	↑
GERDAU MET PN N1	1,32	R\$ 1,54	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
21/12/2015			
Desempenho da bolsa			
SUZANO PAPEL PNA N1	-1,14	R\$ 18,14	↓
JBS ON NM	-0,81	R\$ 12,30	↓
BR PROPERT ON NM	-0,63	R\$ 7,90	↓
ENERGIAS BRON EJ NM**	-0,62	R\$ 11,94	↓
FIBRIA ON NM	-0,54	R\$ 50,05	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 22/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,9764	3,9770
	Euro (Ptax*)	↑	4,3609	4,3624

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
										2015 (*)
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60
PIB Indústria										-2,90
PIB Serviços										-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.